



## IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS E DESEMPENHO FUNCIONAL EM IDOSOS FRÁGEIS E PRÉ FRÁGEIS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Francieli da Silva<sup>1</sup>; Julia Fantim Lopez<sup>1</sup>; Daniele Nascimento<sup>1</sup>; Fernanda Bueno Pilastrri<sup>2</sup>  
Bruna Varanda Pessoa<sup>1</sup>; Nise Ribeiro Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

<sup>2</sup>Área de Ciências da Saúde – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília  
franciellis0220@gmail.com, juliafantimlopez@gmail.com, dnascimento.faculdade@gmail.com,  
fernanda.pilastrri@unesp.br, brunavpessoa@gmail.com, nise.marques@unesp.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Associou-se o desempenho funcional, a mecânica da marcha, a função respiratória e o histórico de disfunções musculoesqueléticas entre idosos frágeis e pré-frágeis em internação hospitalar. Vinte e sete indivíduos com 60 anos ou mais, frágeis ou pré frágeis, segundo critérios de Fried, recrutados no Hospital Manoel de Abreu em Bauru foram avaliados no presente estudo. Foram realizados os seguintes testes: teste de marcha; a avaliação da força de preensão palmar; a aplicação da escala *Medical Research Council*; o teste *Timed Up and Go*; a aplicação da *Short Physical Performance Battery*; teste de caminhada de 10 metros; avaliação cinemática da marcha; e a avaliação da função muscular inspiratória. Além disso, o nível de dor e os dados dos questionários de capacidade e desempenho funcional: *McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC)*, *Health Assessment Questionnaire* e o Questionário para Avaliação Funcional do Quadril e de Lequesne foram considerados para análise. Para análise estatística foram calculadas as correlações entre nível de dor, os escores nos questionários e os testes de capacidade e desempenho funcional utilizando o teste de correlação de Pearson. O nível de significância foi ajustado em  $p < 0,05$ . Não foram encontradas correlações entre as variáveis. De acordo com os achados do presente estudo, o desempenho funcional, a mecânica da marcha e a função respiratória não possui associação com o histórico de disfunções musculoesqueléticas entre idosos frágeis e pré-frágeis em internação hospitalar. Sugere-se que o comprometimento funcional de pessoas com fragilidade seja afetado por fatores multidimensionais e que as queixas musculoesqueléticas sejam um fator menor entre outros problemas que afetam a saúde desses indivíduos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fragilidade. Capacidade funcional.